



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AOS ATAQUES NAS REDES ÀS PROFESSOREAS DA UECE QUE SE POSICIONARAM CONTRA O ENSINO REMOTO

A pandemia mundial da Covid-19, maior crise social e sanitária das últimas décadas, tem imposto enormes desafios. A política genocida do governo federal, que relativizou a crise e se opôs ao isolamento social, aumentou ainda mais a letalidade da situação. Diante desse quadro, corretamente, as instituições de ensino suspenderam suas atividades presenciais.

Todavia, logo em seguida, alguns gestores das mais diversas instituições de ensino superior, federais, estaduais ou municipais, tentaram estabelecer calendários alternativos, com a inclusão de modalidades de aulas remotas. Nosso sindicato, em diversos momentos, apontou os problemas dessa modalidade, que não leva em consideração as desigualdades sociais, culturais, territoriais, tecnológicas e psicológicas com as quais docentes e estudantes lidam, e que se agravaram no quadro socio-pandêmico.

Em reflexo a todo esse debate que tem sido realizado, nacionalmente e nas instituições de ensino, as professoras Leila Passos e Liezellote Bomfim, membras do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em reunião *on-line*, realizada em 18 de setembro de 2020, manifestaram posição contrária à adoção dessa modalidade na UECE. Entretanto, o lugar que deveria ser do respeito, ao contraditório, foi tomado por uma avalanche de ataques no *chat* da transmissão, após o voto das referidas docentes.

Consideramos que é de responsabilidade da gestão da universidade também zelar pelo respeito, mesmo ao contraditório, e garantir que as liberdades de pensamento e de discordância sejam asseguradas, evitando que sejam coagidas pelo risco à integridade física e emocional do(a)s docentes. Ao não refutar agressões, ameaças ou desqualificações que docentes sofram por suas posições, acaba-se por incentivar novos ataques.

O ANDES-SN, dessa forma, manifesta-se solidário às docentes agredidas, repudia a violência cometida nas diferentes instâncias da universidade e exige que a gestão da UECE efetive formas concretas que inibam qualquer tipo de agressão, assegurando o respeito ao contraditório.

Brasília (DF), 25 de setembro de 2020

Diretoria Nacional do ANDES-SN

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.